



ANÁLISE DE CORRELAÇÃO ENTRE ESCORE CORPORAL E ESCORE FAMACHA EM OVINOS

José Milton Dutra De Alencar Neto¹

Francisco Nildo Da Silva²

Antônio Do Rosário Lourenço³

Karine Cristiane De Oliveira Souza⁴

RESUMO

A espécie ovina é uma das mais antigas espécies domesticadas pelo ser humano e, atualmente, uma das mais importantes mundialmente, fornecendo de acordo com a sua raça e finalidade produtiva, carne, pele, leite e/ou lã. O Brasil detém o segundo maior rebanho ovino da América Latina, atrás apenas da Argentina, com cerca de 20,53 milhões de cabeças, de acordo com dados da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM) de 2021 (IBGE, 2021) e a região Nordeste concentra 70% do rebanho nacional (Embrapa, 2023). As verminoses em ovinos são as principais doenças que afetam esses animais no Brasil, causando-lhes anemia, reduzindo a produtividade e, em casos mais graves, levando-os à morte. O grau de anemia causado por essas verminoses pode ser medido por meio do método do escore famacha (EF), que se baseia na avaliação visual da coloração das pálpebras dos animais, atribuindo uma nota de 1 a 5, onde 1 é a coloração totalmente vermelha, que é a ideal, e 5 é a coloração totalmente branca, que indica alto grau de anemia. A anemia, em muitos casos, se reflete na condição corporal do animal, que pode ser medida através do método de avaliação de escore de condição corporal (ECC). Esse escore é definido através da avaliação visual da quantidade de gordura na parte posterior do animal, em uma escala de 1 a 5, onde 1 representa a menor quantidade de gordura, e 5 a maior. Uma vez que a anemia pode interferir no ganho de peso dos animais, e que o peso está relacionado ao acúmulo de gordura na região posterior dos ovinos, é provável que exista uma correlação entre o escore famacha e o escore de condição corporal, e que, por conta de o valor de EF que representa maior grau de anemia ser o valor mais alto, enquanto o valor de ECC que representa a menor quantidade de gordura é o mais baixo, essa correlação deve ser negativa. Nesse contexto, objetivou-se com o seguinte trabalho, analisar a correlação entre escore de condição corporal e escore famacha em ovinos da raça Morada Nova. O trabalho foi desenvolvido na Fazenda Experimental Piroás, localizada na localidade de Piroás, no município de Redenção, CE. Por meio de amostragem, avaliou-se os ECCs e EFs de 10 ovinos do rebanho da fazenda, que conta atualmente com 40 animais. Como resultados, observou-se que o ECC e o EF apresentaram correlação negativa em 90% dos animais, o que evidencia a relação entre esses dois escores. Conclui-se que, o acúmulo de gordura na região posterior dos ovinos foi afetada negativamente pela anemia que acomete os animais, conforme proporcionalmente ao grau desta. Futuros trabalhos podem avaliar essa correlação em diferentes categorias, raças e espécies de animais de produção.

Palavras-chave: Ovinocultura; Verminoses; Morada Nova.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Campus Auroras, Discente, dutra@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus Auroras, Docente, nildo@unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus Auroras, Discente, rosariolourenco89@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da lusofonia Afro-Brasileira, Campus Auroras, Docente, karinesouza@unilab.edu.br⁴